

ESCORPIÕES DE MINAS GERAIS

II. O MUNICÍPIO DE VIÇOSA

MILGAR CAMARGOS LOUREIRO (*)

Desde 1957 o A. (4) vem fazendo o levantamento dos espécimens de animais iógenos existentes no município de Viçosa. Esse trabalho versará, somente, sobre o levantamento quantitativo e qualitativo dos espécimens de escorpiões, nesse município e os meios de tratamento nele existentes para debelar possíveis casos de escorpionismo.

Segundo Gonçalves (3), os dados fisiográficos e climáticos desse município são os seguintes:

LOCALIZAÇÃO: o município de Viçosa (Fig. 2) está situado na Zona da Mata (Fig. 1), Estado de Minas Gerais, entre os paralelos 20° e 21° e os meridianos 42° e 43°. São seus municípios limítrofes:

- ao Norte: Teixeira e Guaraciaba
- a Leste: São Miguel do Anta
- ao Sul: Coimbra e Paula Cândido
- a Oeste: Pôrto Firme

SUPERFÍCIE: atualmente a superfície total é de 370 Km²

POPULAÇÃO: do município 32.699 habitantes e da sede 8.290.

ALTITUDE: a área municipal se estende entre altitudes de 560 m (Duas Barras) e 960 m (Quartéis), sendo de 650 m. a sede do município.

TEMPERATURA: as médias registradas entre 1924 e 1940 são as seguintes:

Média das máximas	25,95° C
Média das mínimas	14,02° C
Máxima absoluta	33,00° C (9/1/1958)
Mínima absoluta	4,00° C (16/4/1958)
Média anual	19,11° C

(*) Bacharel e Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia da UMG., professor contratado do Departamento de Biologia, Seção de Zoologia, Escola Superior de Agricultura da UREMG.

CHUVAS: a média das precipitações entre 1943 e 1955 é a seguinte:

Janeiro	184,2 mm
Fevereiro	200,0 mm
Março	179,7 mm
Abril	50,0 mm
Maió	16,0 mm
Junho	15,0 mm
Julho	3,0 mm
Agosto	13,0 mm
Setembro	26,0 mm
Outubro	106,1 mm
Novembro	166,7 mm
Dezembro	227,2 mm
Média anual	1.281,5 mm

REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

Carvalho (1) nesse seu trabalho somente faz menção a dois municípios, o de Ponte Nova e o de Rio Casca, constatando nêles a presença de *Tityus serrulatus*.

Bucherl e Pucca (2) fazem a titulação, por meio de camundongos, das peçonhas de *Tityus costatus*, *Tityus trivittatus* e *Bothriurus bonariensis* e comparam-nas com as de *Tityus serrulatus* e *Tityus bahiensis*. As médias, em miligramas, das peçonhas puras, colhidas por choque elétrico, com intervalo de um mês entre extrações, nas espécies aludidas são:

ESCORPIÕES	1ª — 3ª extração	6ª — 15ª extração
<i>Tityus serrulatus</i>	0,20 — 0,33	0,055 — 0,08
<i>Tityus bahiensis</i>	0,20 — 0,23	0,03 — 0,098
<i>Tityus trivittatus</i>	0,11 — 0,18	0,07 — 0,1
<i>Tityus costatus</i>	0,08 — 0,12	0,03 — 0,06
<i>Bothriurus bonariensis</i>	0,02 — 0,05	0,006 — 0,01

Após comparação entre toxidades das peçonhas dos respectivos escorpiões, entre outras conclusões, citam: "O

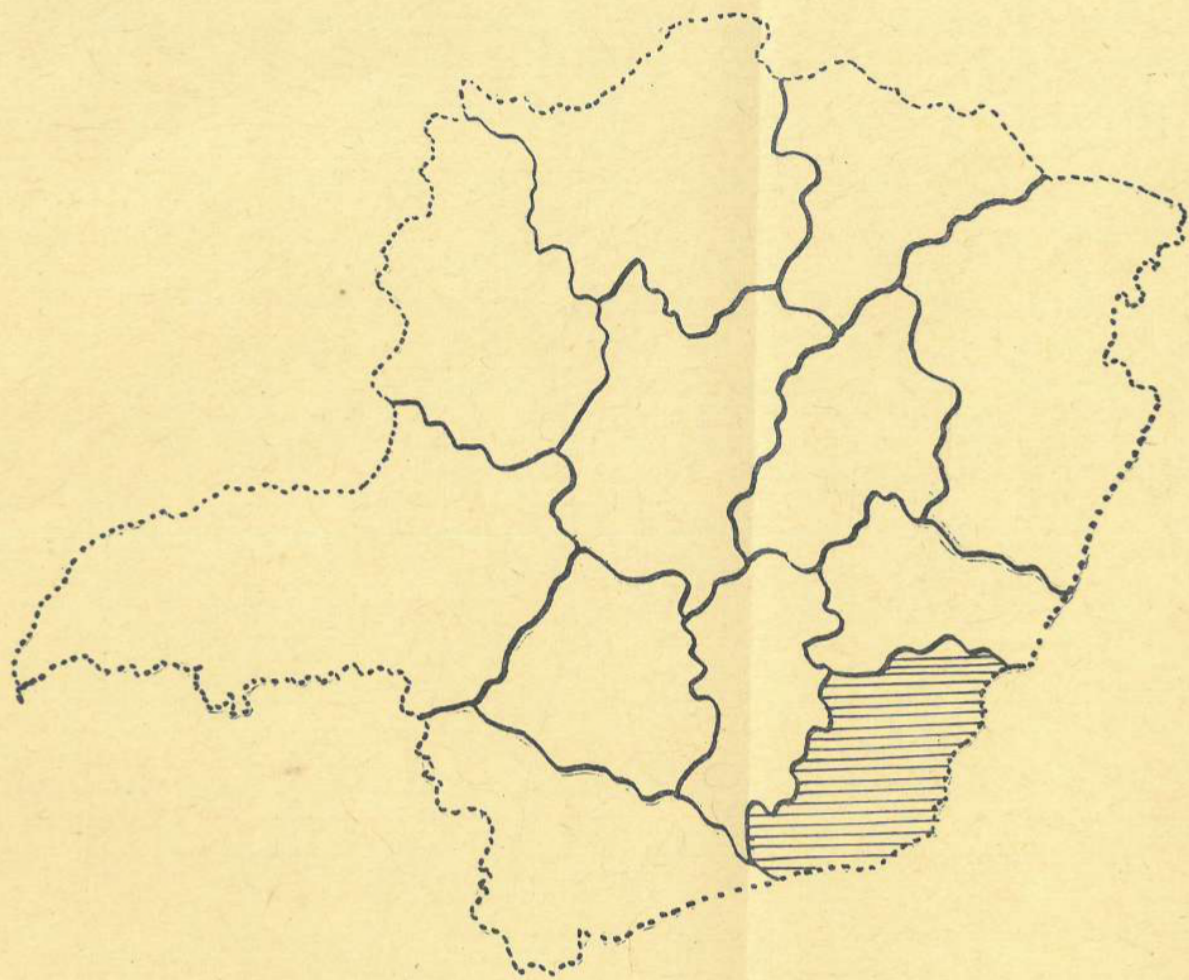


Fig. 1 — Posição geográfica da Zona da Mata no Estado de Minas Gerais

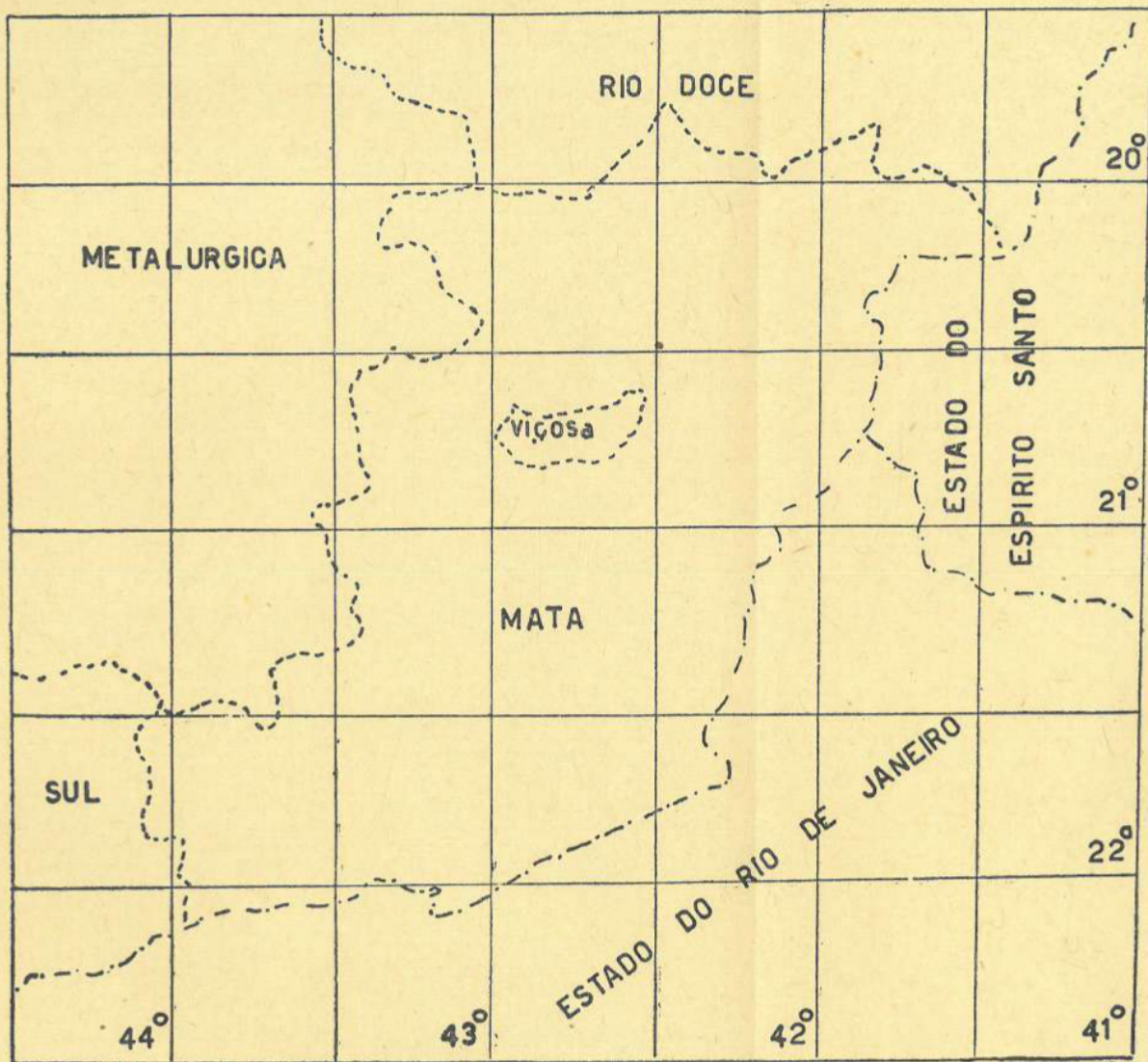


Fig. 2 -- Posição geográfica do Município de Viçosa na Zona da Mata.

Tityus trivittatus, entretanto, parece-nos dotado de uma peçonha de ação tão enérgica como a do *Tityus bahiensis* e mesmo de *Tityus serrulatus*.

Felizmente é o *Tityus trivittatus* um escorpião raro, ocorrendo apenas em zonas limitadas, geralmente montanhosas, havendo, portanto, bem poucas possibilidades de um contato direto com o homem”.

Loureiro (4) cita a predominância de *Tityus trivittatus* no município de Viçosa e em alguns outros municípios da Zona da Mata, Estado de Minas Gerais. Também, apresenta 12 casos de presença desse escorpião dentro de domicílios. Posteriormente, o mesmo autor (5) afirma que os exemplares do aludido escorpião pertencem à subespécie *Tityus trivittatus dorsomaculatus* e faz a atualização de sua distribuição geográfica, no Brasil, por estados e municípios.

Pereira (8) nessa sua tese consigna a existência de 70 espécies de escorpiões, para todo o Estado de Minas Gerais. Todavia, não assinala a distribuição geográfica dos mesmos.

MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizadas as chaves de Mello-Campos (6) e Mello-Leitão (7) para a identificação dos 238 escorpiões, capturados entre janeiro de 1957 a junho de 1959. Todos esses exemplares encontram-se, catalogados, na Secção de Zoologia, Departamento de Biologia, da Escola Superior de Agricultura da U.R.E.M.G. e preservados na seguinte solução:

Alcool 70°	945 ml.
Glicerina	50 ml.
Salicilato de metila	5 ml.

O levantamento quantitativo e qualitativo dos indivíduos coligidos feito

- No perímetro urbano da cidade de Viçosa (C)
- Nos terrenos da Escola Superior de Agricultura (ESA)
- Na Zona Rural do município (Z. R.)

A distribuição dos escorpiões em C, ESA, e Z. R. encontra-se discriminada no quadro II.

A frequência mensal e ocorrência dos indivíduos da amostra, por sexo e espécimens, encontra-se no quadro III.

Fêz-se, também, um inquérito (quadro I) junto às 6 farmácias, ao único Posto Médico e ao único Hospital da ci-

QUADRO I

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DA UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Farmácia:

Farmacêutico:

Há....., sou proprietário desta Farmácia.
(anos ou meses)

TIPOS DE SOROS	Estoque atual em cc	Saída atual em cc	Tempo aproximado em que já adquiri esse soro	Dose aproximada de procura por receita médica	Dose indicada na falta de receita médica
Antiofídico					
Antibotrópico					
Anticrotálico					
Antiescorpiónico					

Razões da não aquisição de alguns dos diferentes tipos de Soro:

dade de Viçosa, com o escopo de saber que meios possuíam para debelar possíveis casos de escorpionismo. Esse inquérito foi realizado entre 15 e 30 de setembro de 1959.

RESULTADOS

A distribuição dos escorpiões em C, ESA. e Z. R., encontra-se nos quadros III.

QUADRO II

	T. trivittatus dorsomaculatus			Tityus serrulatus	
	MACHOS	FÊMEAS	FILHOTES	FÊMEAS	FILHOTES
C	5	8	1	11	2
ESA	59	87	44	1	0
Z. R.	4	8	9	0	0
TOTAL	64	103	54	12	2

QUADRO III

FREQUÊNCIA MENSAL DE OCORRÊNCIA

MESES	T. trivittatus dorsomaculatus			Tityus serrulatus	
	MACHOS	FÊMEAS	FILHOTES	FÊMEAS	FILHOTES
Janeiro	3 4,4%	1 1,0%	8 14,8%	0 0,0%	0 0,0%
Fevereiro	1 1,5 «	1 1,0 «	0 0,0 «	2 16,7 «	0 0,0 «
Março	1 1,5 «	1 1,0 «	0 0,0 «	1 8,3 «	0 0,0 «
Abril	5 7,3 «	4 3,9 «	1 1,8 «	0 0,0 «	0 0,0 «
Maior	22 32,3 «	40 38,8 «	38 70,4 «	1 8,3 «	0 0,0 «
Junho	4 5,9 «	3 2,9 «	5 9,3 «	2 16,7 «	0 0,0 «
Julho	0 0,0 «	4 3,9 «	0 0,0 «	0 0,0 «	1 50,0 «
Agosto	6 8,8 «	16 5,5 «	0 0,0 «	1 8,3 «	0 0,0 «
Setembro	1 1,5 «	2 1,9 «	0 0,0 «	0 0,0 «	0 0,0 «
Outubro	19 28,0 «	26 25,2 «	1 1,8 «	3 25,0 «	0 0,0 «
Novembro	5 7,3 «	5 4,9 «	1 1,8 «	2 16,7 «	0 0,0 «
Dezembro	1 1,5 «	0 0,0 «	0 0,0 «	0 0,0 «	1 50,0 «
TOTAL	68 100,0%	103 100,0%	54 99,9%	12 100,0%	2 100,0%

QUADRO IV
SÔRO ANTIESCORPIONICO

FARMÁCIAS	Estoque atual em cc	Saída anual em cc	Tempo aproximado em que já adquiri êsse sôro	Dose aproximada de procura por receita médica	Dose indicada na falta de receita médica
A	0	0	0	0	0
B	0	0	0	0	0
C	0	0	0	0	0
D	0	0	0	0	0
E	0	0	0	0	0
F	0	0	0	0	0
PÔSTO DE SAÚDE	0	0	0	0	0
HOSPITAL	0	0	0	0	0

O resultado do inquérito junto às farmácias, Pôsto Médico e Hospital encontra-se no quadro IV.

Foram as seguintes as respostas obtidas quanto à pergunta "Razões da não aquisição do sôro antiescorpiônico.

A — Nunca foi receitado.

B — Por ser muito caro

C — Comercialmente falando, não se pode ter, porque quando procurado já esgotou o prazo de validez e o fabricante não troca; da última vez perdemos alguma quantidade.

D — Ainda não foi procurado, porque certamente é pouco utilizado nesta cidade.

E — Tem sido raramente aplicado entre nós, não só por ser dificilmente encontrado, como talvez por serem benignas, geralmente, as mordeduras.

F — Por ser de difícil aquisição, poucos casos em nosso meio e pelo vencimento rápido do mesmo.

CONCLUSÃO

— Todos os escorpiões capturados, no município de Viçosa, pertencem à família Butidae Simon, 1879.

— Sômente foi constatado o gênero *Tityus* Koch, 1836.

— Os indivíduos coletados pertencem a espécie *Tityus serrulatus* Lutz e Mello, 1922 e a subespécie *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Lutz e Mello, 1922).

— Nos terrenos (13,25Km²) da Escola Superior de Agricultura há predominância de *Tityus trivittatus dorsomaculatus* sôbre *Tityus serrulatus*.

— Frequência mensal de ocorrência de *Tityus trivittatus dorsomaculatus*, em ambos os sexos, foi maior nos meses de maio e outubro, sendo que nos machos houve 60,30% e nas fêmeas 64,0%. A maior ocorrência de filhotes foi em maio, perfazendo 70,40% da amostra.

— Por ser pequena a amostra de frequência mensal de *Tityus serrulatus*, ainda não nos é possível chegar a uma conclusão a respeito dessa frequência.

— Na cidade de Viçosa não há sôro antiescorpiônico.

— Os escorpiões do município de Viçosa são dotados de peçonhas as mais enérgicas até agora encontradas no Brasil.

RESUMO

É feito o levantamento quantitativo e qualitativo das espécies de escorpiões no município de Viçosa, Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. Constatou-se a existência de *Tityus serrulatus* e a de *Tityus trivittatus dorsomaculatus*, ambos pertencentes à família Buthidae.

Fêz-se, também, um inquérito junto às 6 farmácias, ao único Hospital e ao único Posto Médico, para averiguar a existência de sôro específico, constatando a sua inexistência na sede do município.

SUMMARY

This paper deals with quantitative and qualitative study of scorpionic species, at Viçosa County, Minas Gerais State, Brazil. *Tityus serrulatus* and *Tityus trivittatus dorsomaculatus*, were found, both belonging to Buthidae family.

A survey was also made visiting six drugstores, the only existing Hospital and Public Health House to find out if anti-scorpionic serum was found and it was checked its lacking.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- 1 — Carvalho, Jarbas — Escorpionídios da Zona da Mata Mineira. *Fôlha Médica* 8:93—95, 1932.
- 2 — Bucherl, W. e Pucca, Nicolina — Escorpiões e escorpionismo no Brasil III — Titulação por meio de camundongos, das peçonhas de *Tityus costatus* (Karsch), *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898 e *Bothriurus bonariensis* (Koch), 1842.
Memórias do Instituto Butantan 27:41—50, 1955/6.
- 3 — Gonçalves, Arlindo de Paula — Estudo da questão florestal no município de Viçosa. 14—19, 1959
Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura da UREMGE.
- 4 — Loureiro, Milgar Camargos — Escorpiões de Minas Gerais I. Contribuição ao habitat de *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898.
Revista Ceres 59 (10):360—365, 1958.

- 5 — Loureiro, Milgar Camargos — Distribuição geográfica de *Tityus trivittatus dorsomaculatus* (Scorpionidea, Buthidae)
Seiva 53:15—16, 1958.
- 6 — Mello-Campos, Oswaldo — Os escorpiões brasileiros
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 17(2):237-303, 1924
- 7 — Mello-Leitão, Cândido — Escorpiões Sul Americanos
Arquivos do Museu Nacional 40:1—468, 1945
- 8 — Pereira, Paulo Gomes — Contribuição ao estudo dos escorpiões existentes em Minas Gerais 1—80, 1940
Tese apresentada à Faculdade de Odontologia e Farmácia da U. M. G.

